

Assin, 13 de Outubro de 1884

Ilmo. Excmo. P. Car. João Affonso de Christo



Tive a honra de receber a estimadíssima carta de V. Ex.^a firmada em 18 de Agosto ultimo, e por mim recebida, ha muitos dias.

Atendendo ás judiciosas considerações por V. Ex.^a feitas em sua sobreditada carta, e ditadas, sem duvida, pelo desejo, que aliás tambem nutro, de ver triumphar a causa do novo partido, de cuja uniao depende hoje a salvacao do pais, nenhuma duvida tenho em abraçar a candidatura de Padre João Manoel, tanto mais quanto nem a elle recibo offerta alguma pessoal que nos torne impossivel de uma a-

misade reciproca e sincera.

E quando isto se der, bastaria a
intervenção de V. Ex.^a; em negócios de tam-
ta monta, para não ser outro o meu
procedimento, como homem politico,
soldado prompto, sempre obediente
à voz de meus Chefes.

O que digo não se refere só^u a^u ^u
humilde pessoa; já convetti a^u ^u
dos meus a^u; e, de em algums não
encontrei uma boa vontade, allegando-
se razões que podem, de futuro, ser
producentes, todavia não é tal a
repugnancia, que me tire a esperan-
ça de marcharmos todos no mesmo
acordo.



Dizem elles que o Padre sempre olhará
d. esquerda p^a ^{elles} ag. que abraçando a candi-
datura de Dr. Sarguini, concorreram p^a a
sua derrota em 1881. Mas, digo-lhes
eu, q^{do} assim seja (no que pode haver engano)
sempre não confiar, sem a menor hesi-
tação, na honradez e tim. politico dos nos-
sos eminentes Chefes, que já mais nos
arrastarão por caminhos em que nos per-
damos abysmo. E p^{to} mais, esta é a m^a Condição.

Creio ter manifestado com frequen-
quora o meu pensamento, pedindo descul-
pa de não haver respondido a s^a tempo.

Sou com a mais subido estima e consid^{ção}.

De V.ª

am^{to} m^{to} resp^{to} e ob^{to} me^{to}

Antônio Soares de Mello